



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: G1

Data: 01/02/2014

Link: <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/20971657/Clipping>

Assunto: Nível do Rio Piracicaba em janeiro atinge extremos em 2011 e 2014

Nível do Rio Piracicaba em janeiro atinge extremos em 2011 e 2014

Se em janeiro de 2011 o mês de janeiro foi marcado por enchentes em Piracicaba (SP), o começo de 2014 será lembrado por ter registrado o nível mais baixo do Rio Piracicaba para este período desde 1964, quando a medição de profundidade passou a ser feita. A água marcou 1,02 metro nesta sexta-feira (31) e a média do período é de 2,64 metros.

Para o especialista em meteorologia Hilton Silveira, do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), não há uma explicação lógica para que, no mesmo período do ano, o nível do rio tenha sofrido tantas alterações extremas.

Piracicaba é uma das cidades da região que mais sofrem com cheias (Foto: Thomaz Fernandes/Arquivo/G1)

"Isso que estamos vendo agora é extremo e bastante raro. Já aconteceu e vai acontecer de novo. O regime climático tende a voltar à normalidade depois de alguns eventos extremos como este. Se analisar a história climática, vamos descobrir que tudo voltou ao normal", disse Silveira.

A escassez de chuvas, no entanto, é a principal causa para o baixo nível do rio. Este também é o janeiro mais quente desde 1917, há 97 anos, de acordo com levantamento divulgado pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP).

Nível baixo do Rio Piracicaba deixa pedras à mostra na área do salto (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

Tempo quente...

A média das temperaturas diurnas ficou em 33,07°C até a última quarta-feira (29), mas os registros são feitos na sombra e os picos passaram de 35°C. Já a sensação térmica em áreas bastante urbanizadas e com asfalto pode ter se aproximado dos 50°C, conforme a instituição de ensino superior.

saiba mais

Rio Piracicaba tem nível mais baixo

dos últimos 50 anos, segundo Dae

2014 tem janeiro mais quente em 97

anos em Piracicaba, segundo a USP

Piracicaba entra em estado de alerta

com umidade relativa do ar em 18%

Segundo o professor do Departamento de Engenharia de Biossistemas da Esalq, Fábio Marin, o calor na cidade é provocado porque "um sistema atmosférico se instalou sobre o Sudeste do Brasil e barrou tanto a entrada de vapor da Amazônia quanto as frentes frias que geralmente chegam do Sul".

Ainda de acordo com ele, essa é a explicação para Piracicaba ter ficado com pouca chuva em janeiro, o que ocasionou as altas temperaturas e também contribuiu para o baixo nível do Rio Piracicaba.

Nível é o mais baixo para janeiro desde 1964

em Piracicaba (Foto: Thomaz Fernandes/G1)

...e seco

A média histórica de chuvas para o mês é de 230 milímetros, mas em 2014 ficou em 83 milímetros. Clima mais seco que neste ano ocorreu somente em janeiro de 1956 (que teve 61 milímetros de precipitação) e de 1964 (com 69 milímetros), conforme as estatísticas da Esalq. Dezembro de 2013 também teve menos chuva que o esperado: 120 milímetros contra uma média histórica de 200 milímetros.

"Estamos registrando um evento extremo, que ocorre com baixa frequência e é difícil de prevê-lo com boa antecedência. Mesmo que chova bastante em fevereiro, a vazão da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, por exemplo, não será normalizada em pouco tempo, uma vez que o solo demandará boa parte dessa chuva", afirmou Marin.